

# Martagão homenageia José Bahia, um mestre em fazer amigos

LÍCIO FERREIRA  
REPÓRTER

Nesta quinta-feira 16, às 10h, o Hospital Martagão Gesteira vai prestar uma homenagem póstuma ao cirurgião pediátrico José Raimundo Bahia Sapucaia por seu extenso trabalho em prol das crianças de todo o Estado. Na ocasião, será inaugurado um busto, em bronze, feito pelo artista plástico Tati Moreno e colocado, na base do pedestal, uma urna com as cinzas do homenageado, atendendo pedido feito aos seus filhos.

“Então, nada mais do que justo cumprir com o desejo do homenageado, uma pessoa cheia de humanidade e solidariedade, além de extrema competência com que exercia sua nobre missão”, antecipa sua prima e também integrante da equipe do hospital, Rosina Bahia. Dr. Bahia - como era mais conhecido - faleceu em junho do ano passado e tinha mais de 50 anos de carreira. Nesse dia de homenagens ele estaria completando 86 anos de vida.

Formado pela Escola Bahiana de Medicina, Dr. José Bahia foi um dos mais renomados cirurgiões do Estado. Ao longo da carreira, foi presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica e diretor do Hospital Martagão Gesteira, em Salvador, onde iniciou sua trajetória. Na década de 1990, assumiu a liderança e traçou o plano de reabertura do hospital que, naquela época, interrompeu o funcionamento por conta de uma grave crise finan-

ceira. Ele era sobrinho de Álvaro Pontes Bahia, fundador do Martagão Gesteira, e primo de Maria Rita, mais conhecida como a Irmã Dulce.

“Para o Martagão Gesteira, ele ficará sempre lembrado como um dos principais pioneiros da cirurgia pediátrica na Bahia e no Brasil. Ensinou a muita gente. Deixou diversos discípulos. Foi o grande criador de toda essa cultura cirúrgica que mantém o hospital vivo e atuante até hoje. Ele deixou uma família enorme de discípulos, que atua em prol das crianças”, ressalta o diretor-presidente da Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil (entidade mantenedora do Martagão), Carlos Emanuel Melo.

## JUSTA HOMENAGEM

Para Rosina Bahia, com o qual manteve laços fortes de amizade fraterna (eram primos), a homenagem que está sendo prestada é muito justa pelo que ele fez e significou para toda instituição. “Não só por ter sido um grande cirurgião pediátrico e um dos principais do nosso hospital, mas também pela pessoa que sempre foi: um amigo, um médico que não esperava hora e nem tempo para atender a quem quer que chegasse. Era uma pessoa do bem, além de ser competantíssimo profissional naquilo que fazia”.

Presidente da Tribuna da Bahia e da Associação Bahiana de Imprensa (ABI), o jornalista Walter Pinheiro reconheceu que o trabalho de José Bahia, à frente do Martagão Gesteira foi magnífico. “Como cirurgião pediátrico, da maior qualidade, ele foi muito bem reconhecido por todos e pela participação



## RECONHECIMENTO

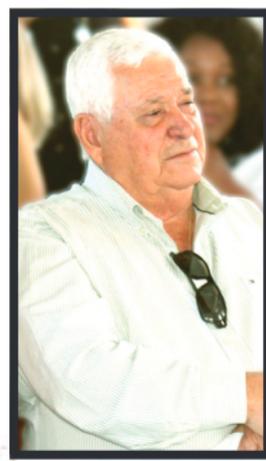
Durante o evento, será inaugurado um busto em homenagem ao pediatra

decisiva em muitos outros projetos. Devo acrescentar, ainda, que ele não se limitou apenas ao Martagão Gesteira. Era uma figura com presença social muito forte; admirado por grande parte da sociedade baiana e, ao nos deixar, no ano passado, causou uma dor muito grande por toda a simpatia que transmitia”.

Walter Pinheiro ao lembrar com saudades do amigo querido (de passeios e viagens dentro e fora do Brasil) reafirmou: “Qualquer

homenagem que seja prestada a ele, ainda será pouca. José Bahia era uma personalidade na área médica, na filantropia, na área de atendimento às crianças e digno de todas as homenagens por parte da comunidade baiana. Por isso, fico muito feliz com o que está acontecendo, agora, neste dia 16 de janeiro”.

Outro grande amigo de Dr. Bahia, o presidente da Academia de Letras da Bahia (ALB), jornalista



homenageado: “Solidariedade”. E acrescentou: “Na sua simplicidade ele não negava atendimento a quem quer que fosse. Pagasse ou não. Ele atendia a qualquer horário e estava sempre disponível não só para o exercício da sua profissão como para os seus familiares. Para ser uma idéia, apesar das múltiplas atividades que desenvolvia, ele dava aulas particulares aos primos e aos filhos dos primos. Por ser muito bom em matemática, todos o procuravam!”

Rosina Bahia também revela, cheia de emoção, o que todos já sabem: “José Bahia era um mestre em fazer amigos. Era uma pessoa muito humana e fantástica e que gostava de cantar coma bela voz que tinha”.

## ATUAÇÃO DECISIVA

De fevereiro de 1997 até janeiro de 1998, o hospital Martagão Gesteira ficou com as portas fechadas. E foi Dr. José Bahia quem liderou todas as ações para reabertura do hospital. Sua atuação foi decisiva em todos os sentidos.

Rosina Bahia conta que na época da criação do hospital, o presidente da República Getúlio Vargas enviou uma pessoa de sua estima para saber como o hospital funcionava com tanto sucesso, pois queria levar a experiência para o Rio de Janeiro e depois ampliar por todo o Brasil. “Foi Dr. Martagão Gesteira quem levou a idéia”.

O médico Dr. Álvaro Bahia quando esteve nos Estados Unidos se encantou com os hospitais pediátricos e na volta lançou a pedra fundamental do Martagão Gesteira, em 1946. Ele era o único existente no Norte e Nordeste do Brasil. Como sobrinho de Álvaro Bahia, o Dr. José Bahia acompanhou passo a passo toda a obra. Recentemente, em junho de 2015, o hospital lhe prestou a primeira homenagem ao inaugurar a UTI Neo-Natal Cirúrgica com o seu nome.



## VISTORIA

Executivos foram até local acompanhados pelo vice-governador João Leão

# Chineses visitam área onde iniciará obra da Ponte Salvador-Itaparica

Executivos da empresa China Railway Construction Corporation Limited (CRCC) visitaram a área onde deverá ser iniciada as obras da ponte Salvador-Ilha de Itaparica, uma fábrica de pré-moldados, na região de Valéria, e o Porto de Salvador nesta quarta-feira (15), acompanhados do vice-governador João Leão, secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado. O grupo chinês é detentor de uma das empresas que com-

põe o consórcio vencedor da licitação, a CR20.

“Estamos estudando a melhor viabilidade de infraestrutura viária na região, o suporte para a construção civil, conhecemos as áreas e os dois túneis da Via Expressa, onde será o início da ponte. Mostramos onde será o marco dessa importante obra. Ou seja, o processo está iniciado e espero, daqui a 4 anos, anunciar a inauguração da nossa ‘Bo-

nitona””, disse Leão.

Em seguida, o vice-governador se reuniu na SDE com a comitiva da China, composta por Tian Yiaoyu, executivo responsável pela CRCC na América Latina, e Liu Zhiyuan, gerente Sênior da CRCC para América Latina. O grupo chinês criou a empresa CRCC Investimentos, no ano passado, para participar de todos os investimentos da China na América do Sul.

# Marinha abre 900 vagas para nível médio, inscrições começam dia 20

Estarão abertas, entre os dias 20/01 até 03/02, as inscrições para o Concurso Público de Admissão às Escolas de Aprendizes-Marinheiros (CPAEM/2020).

São 900 vagas e o candidato, além de outros requisitos, deve ser brasileiro nato ou naturalizado do sexo masculino, ter concluído ou estar em fase de conclusão do Ensino Médio, ter 18 anos completos e menos de 22 anos de idade no dia 01/01/21.

Todas as informações necessárias relativas ao concurso estão no edital publi-

cado no site [www.ingresso-marinha.mar.mil.br](http://www.ingresso-marinha.mar.mil.br).

O valor da taxa de inscrição é de R\$ 25,00.

O candidato fará a única prova escrita objetiva de conhecimentos de Português, Matemática, Física, Química e Inglês. Os classificados participarão ainda de etapas, com caráter eliminatório, como inspeção de saúde e teste de aptidão física.

Ao serem aprovados em todas as fases do concurso, os candidatos serão chamados para o período de adaptação em uma das quatro Escolas de Aprendizes-Ma-

rinheiros, localizadas em Fortaleza (CE), Recife (PE), Vitória (ES) e Florianópolis (SC), também eliminatório.

Após a adaptação é iniciado o curso de formação de Marinheiros, com a duração de 48 semanas. Nesse período, em regime de internato, os jovens recebem alimentação, alojamento, ajuda para aquisição de uniformes, assistência médico-odontológica e remuneração na forma de bolsa-auxílio, inicialmente de R\$1.108,53 e depois de R\$1.179,72. Depois do curso os rendimentos chegam a R\$1.950,00.